



caLypso®

5 L

**Insecticida sistêmico
contra diversas pragas
em várias culturas**

Suspensão concentrada (SC)
com 480 g/L ou 40,4% (p/p) de tiaclopride

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA
E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES
DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS



CALYPSO

Autorização de venda nº 0071 concedida pela DGA
Suspensão concentrada (SC) com 480 g/L ou 40,4% (p/p) de tiaclopride

5 L

Lote:

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Nocivo por ingestão ou inalação.

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Pode provocar sonolência ou vertigens.

Suspeito de provocar cancro.

Pode afectar a fertilidade. Pode afetar o nascituro.

Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Ficha de segurança fornecida a pedido.

Pedir instruções específicas antes da utilização.

Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.

Em caso de exposição ou de indisposição: contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.

Para protecção dos organismos aquáticos respeitar uma zona não pulverizada de 10 m em ameixeira, cerejeira, macieira, pereira e pessegueiro em relação às águas de superfície. Para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.

Intervalo de segurança: 3 dias em morangueiro, meloeiro (ar livre), framboesa, amora, groselheira e mirtilo; 14 dias em ameixeira, amendoeira, aveleira, castanheiro, damasqueiro, figueira, noqueira, cerejeira, macieira, oliveira, pereira, pera nashi, marmeleiro e pessegueiro; 21 dias em batateira.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos. Tel.: 808 250 143

Ed.21215-A



Perigo



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada, e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

PT84483826C



Bayer CropScience (Portugal)
Produtos para a Agricultura, Lda.
Rua Quinta do Pinheiro, 5
2794-003 CARNAXIDE
Telf: 21 417 21 21
www.bayercropscience.pt

Bayer

O **Calypso** é um insecticida sistémico pertencente ao grupo químico dos neonicotinóides à base de tiaclopride e que actua por contacto e ingestão. Actua no sistema nervoso dos insectos como antagonista do receptor nicotínico da acetilcolina.

UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

CULTURA	FINALIDADE	CONCENTRAÇÃO (ml/hl)	DOSE (ml/ha)	ÉPOCA E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO (Máx. 2 aplicações por cultura e ciclo cultural)
Ameixeira	Afídeo fariniento (<i>Hyalopterus pruni</i>)	15-20 ml/hl	150-200 ml/ha	Aplicar ao início dos ataques. Repetir se necessário.
	Bichado das ameixas (<i>Cydia funebrana</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Posicionar como ovicida ou aos 1 ^{os} estádios larvares. Aplicação em pós-floração.
	Carocho negro ou cabeça de prego (<i>Capnodis tenebrionis</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Ao aparecimento dos adultos. Repetir se necessário.
	Cochonilhas (<i>Eulecanium</i> spp., <i>Parthenolecanium corni</i>)			Ao aparecimento das ninfas jovens após a sua eclosão. Repetir se necessário.
	Hoplocampa (<i>Hoplocampa minuta</i>)	15 ml/hl	150 ml/ha	Queda das pétalas e se houve ataques no ano anterior. Repetir se necessário.
	Piolho castanho da ameixeira (<i>Brachycaudus</i> spp.)	15-20 ml/hl	150-200 ml/ha	Aplicar ao início dos ataques. Repetir se necessário.
	Piolho verde (<i>Myzus persicae</i>)			
Amendoeira	Traça oriental (<i>Grapholita molesta</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Ao aparecimento da praga. Repetir se necessário. Aplicação em pós-floração.
	Afídeo fariniento (<i>Hyalopterus pruni</i>), Afídeo verde (<i>Brachycaudus amygdalinum</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Tratar ao início dos ataques. Repetir se necessário.
	Anarsia (<i>Anarsia lineatella</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Seguir as indicações do Serviço de Avisos ou com base no voo dos adultos capturados em armadilha sexual. Repetir se necessário.
	Antónomos (<i>Antonomus amygdali</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Tratar ao aparecimento da praga. Repetir se necessário.
	Bichado (<i>Cydia pomonella</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Posicionar como ovicida ou aos 1 ^{os} estádios larvares.
	Piolho negro do pessegueiro (<i>Brachycaudus persicae</i>)	15 ml/hl	150 ml/ha	Tratar ao início dos ataques. Repetir se necessário.
	Traça oriental (<i>Grapholita molesta</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Posicionar como ovicida ou aos 1 ^{os} estádios larvares.
Amora	Afídeos (<i>Aphis</i> sp.)	25 ml/hl	250 ml/ha	Tratar ao início dos ataques. Repetir se necessário.
	Cochonilhas (<i>Coccus hesperidum</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Ao aparecimento das ninfas jovens após a sua eclosão. Repetir se necessário.
	Lagartas desfoliadoras (<i>Spodoptera littoralis</i> , <i>Spodoptera exigua</i> , <i>Chrysodeixis chalcites</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Tratar a partir da abertura dos gomos antes do aparecimento da 1 ^a flor, em presença da praga.
Aveleira	Afídeos (<i>Corylobium avellanae</i> , <i>Myzocallis coryli</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Tratar ao início dos ataques. Repetir se necessário.
	Balanino (<i>Curculio nucum</i>)			Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Tratar ao aparecimento dos adultos. Repetir se necessário 14 dias depois.

UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

CULTURA	FINALIDADE	CONCENTRAÇÃO (ml/hl)	DOSE (ml/ha)	ÉPOCA E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO (Máx. 2 aplicações por cultura e ciclo cultural)
Batateira	Epitrix (<i>Epitrix similaris</i>)	30 ml/hL Esta concentração é para um volume de calda de 500 L/ha.	150 ml/ha	Aplicar o produto ao aparecimento dos primeiros adultos. Repetir se necessário.
	Escaravelho (<i>Leptinotarsa decemlineata</i>)	14-21 ml/hL Esta concentração é para um volume de calda de 700 L/ha.	100-150 ml/ha	Aplicar o produto ao aparecimento das primeiras larvas. Repetir se necessário.
Castanheiro	Afídeos (<i>Myzocallis castanicola</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Tratar ao início dos ataques. Repetir se necessário.
	Balanino (<i>Curculio elephas</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Tratar ao aparecimento dos adultos. Repetir se necessário 14 dias depois.
	Bichado (<i>Cydia splendana</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Pulverizar ao aparecimento da praga, em Agosto-Setembro, quando o fruto está em crescimento.
Cerejeira	Afídeos ou piolho negro da cerejeira (<i>Myzus cerasi</i>)	20 ml/hl	200 ml/ha	Tratar ao início dos ataques. Repetir se necessário.
	Carocho negro ou cabeça de prego (<i>Capnodis tenebrionis</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Ao aparecimento dos adultos. Repetir se necessário.
	Mineira sinuosa (<i>Lyonetia clerkeella</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Privilegiar as aplicações à 2ª geração que são as mais prejudiciais para o calibre e qualidade do fruto. Repetir se necessário.
	Mosca da cereja (<i>Rhagoletis cerasi</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Aplicar 5 dias após o início do voo (posicionamento ovívida-larvicida precoce).
	Traça da cereja (<i>Chematobia cymata</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Ao aparecimento da praga. Repetir se necessário.
	Afídeos (<i>Brachycaudus prunicola</i> , <i>Hyalopterus pruni</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Tratar ao início dos ataques. Repetir se necessário. Aplicação em pós-floração.
Damasqueiro (alperceiro)	Anársia (<i>Anarsia lineatella</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Intervir na presença de rebentos minados na 1ª geração depois da identificação da anársia. Nas gerações seguintes posicionar o Calypso 8-10 dias após o pico de voo. Controla simultaneamente a traça oriental e afídeos. Aplicação em pós-floração.
	Bichado (<i>Cydia</i> sp.)	25 ml/hl	250 ml/ha	Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Posicionar como ovívida ou aos 1ªs estádios larvares. Aplicação em pós-floração.
	Carocho negro ou cabeça de prego (<i>Capnodis tenebrionis</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Ao aparecimento dos adultos. Repetir se necessário.
	Cochonilhas (<i>Parthenolecanium corni</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Ao aparecimento das ninfas jovens após a sua eclosão. Repetir se necessário.
	Mosca negra do figo (<i>Lonchaea aristella</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Ao aparecimento da praga. Repetir se necessário.
Framboesa	Afídeos (<i>Aphis</i> sp.)	25 ml/hl	250 ml/ha	Tratar ao início dos ataques. Repetir se necessário.
	Lagartas desfoliadoras (<i>Helicoverpa armigera</i> , <i>Spodoptera littoralis</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Tratar a partir da abertura dos gomos antes do aparecimento da 1ª flor. Repetir se necessário.
Groselheira	Afídeos (<i>Aphis</i> sp.)	20 ml/hl	200 ml/ha	Tratar ao início dos ataques. Repetir se necessário.

UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

CULTURA	FINALIDADE	CONCENTRAÇÃO (ml/hl)	DOSE (ml/ha)	ÉPOCA E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO (Máx. 2 aplicações por cultura e ciclo cultural)
Macleira	Afídeos (<i>Aphis gossypii</i> , <i>Aphis spiraeola</i> , <i>Macrosiphum euphorbiae</i> , <i>Myzus persicae</i> , <i>Rhopalosiphum insertum</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Tratar ao início dos ataques. Repetir se necessário.
	Antônomo ou gorgulho da folha da macleira (<i>Anthonomus pomorum</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Podem ser necessários 2 tratamentos antes de aparecer a 1ª flor.
	Bichado (<i>Cydia pomonella</i>)	20 ml/hl	200 ml/ha	Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em zonas de ocorrência da praga após aparecerem os primeiros frutos. Em tratamentos no cedo a temperatura crepuscular deve ser superior a 15°C.
	Cochonilha vírgula (<i>Lepidosaphis ulmi</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Ao aparecimento das ninfas jovens após a sua eclosão. Repetir se necessário.
	Hiponomeuta (<i>Yponomeuta malinellus</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Ao aparecimento da praga. Repetir se necessário.
	Hoplocampa (<i>Hoplocampa testudinea</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Ao aparecimento das larvas jovens após a sua eclosão. Repetir se necessário.
	Lagartas mineiras das folhas (<i>Stigmella malella</i> , <i>Leucoptera malifoliella</i> , <i>Phyllonorycter blancardella</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Ao aparecimento das larvas. Repetir se necessário.
	Piolho cinzento (<i>Dysaphis plantaginea</i>)	20 ml/hl	200 ml/ha	Tratar ao início dos ataques. Repetir se necessário.
Marmeleiro	Piolho verde ou afídeo verde (<i>Aphis pomi</i>)	20 ml/hl	200 ml/ha	Tratar ao início dos ataques. Repetir se necessário.
	Afídeos (<i>Aphis pomi</i>)	20 ml/hl	200 ml/ha	Tratar ao início dos ataques. Repetir se necessário.
	Bichado da fruta (<i>Cydia pomonella</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência tratar em zonas de ocorrência da praga após aparecerem os primeiros frutos. Em tratamentos no cedo a temperatura crepuscular deve ser superior a 15°C.
	Hoplocampa (<i>Hoplocampa testudinea</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Ao aparecimento das larvas jovens após a sua eclosão. Repetir se necessário.
Meloeiro	Lagartas mineiras das folhas (<i>Lyometia clera</i> , <i>Leucoptera malifoliella</i> , <i>Phyllonorycter blancardella</i> , <i>Phyllonorycter corylifoliella</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Intervenção à queda das pétalas em função dos danos observados no ano anterior e dos níveis económicos de ataque.
	Moscas brancas (<i>Trialeurodes vaporariorum</i> , <i>Bemisia tabaci</i>)	20 ml/hl	200 ml/ha	Ao aparecimento da praga. Repetir se necessário.
	Afídeos (<i>Aphis gossypii</i> , <i>Myzus persicae</i>)	20 ml/hl	200 ml/ha	Tratar ao início dos ataques. Repetir se necessário.
Mirtilo	Afídeos (<i>Aphis</i> spp.)	25 ml/hl	250 ml/ha	Tratar ao início dos ataques. Repetir se necessário.
	Cochonilhas (<i>Icerya purchasi</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Ao aparecimento das ninfas jovens após a sua eclosão. Repetir se necessário.
Morangueiro	Afídeos (<i>Chaetosiphon fragaefolii</i>)	40 ml/hl Esta concentração é para um volume de calda de 500 L/ha.	200 ml/ha	Aplicar ao início dos ataques. Repetir se necessário.
	Mosca branca (<i>Trialeurodes vaporariorum</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Ao aparecimento da praga. Repetir se necessário.

UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

CULTURA	FINALIDADE	CONCENTRAÇÃO (ml/hl)	DOSE (ml/ha)	ÉPOCA E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO (Máx. 2 aplicações por cultura e ciclo cultural)
Nogueira	Bichado (<i>Cydia pomonella</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Aplicar ao início do voo dos adultos. Com acção ovicida e larvicida. O tratamento à 1ª geração do bichado permite controlar simultaneamente afídeos e ninfas jovens de cochonilhas. Repetir se necessário.
	Cochonilhas (<i>Lecanium corni</i> , <i>Lepidosaphes beckii</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Ao aparecimento das ninfas jovens após a sua eclosão. Repetir se necessário.
	Piolho da nogueira (<i>Chromaphis juglandicola</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Tratar ao início dos ataques. Repetir se necessário.
Oliveira	Mosca da azeitona (<i>Bactrocera oleae</i>)	20-25 ml/hl	200-250 ml/ha	Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência aplicar o produto quando se observarem as primeiras posturas. Se necessário repetir 21 dias depois.
Pereira e pera nashi	Afídeos (<i>Aphis pomi</i> , <i>Longiunguis pyramis</i> , <i>Dysaphis pyri</i>)	20 ml/hl	200 ml/ha	Tratar ao início dos ataques. Repetir se necessário.
	Antónomos (<i>Anthonomus pyri</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Tratar em presença da praga. Podem ser necessários 2 tratamentos antes de aparecer a 1ª flor.
	Bichado da fruta (<i>Cydia pomonella</i>)	20 ml/hl	200 ml/ha	Seguir as indicações do Serviço de Avisos. Na sua ausência tratar em zonas de ocorrência da praga após aparecerem os primeiros frutos. Em tratamentos no cedo a temperatura crepuscular deve ser superior a 15°C.
	Hoplocampa (<i>Hoplocampa brevis</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Ao aparecimento das larvas jovens após a sua eclosão. Repetir se necessário.
	Lagartas mineiras das folhas (<i>Lyometia clerkella</i> , <i>Leucoptera malvifoliella</i> , <i>Phyllonorycter biancardella</i> , <i>Phyllonorycter corylifoliella</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Intervenção à queda das pétalas em função dos danos observados no ano anterior e dos níveis económicos de ataque.
	Psila (<i>Cacopsylla pyri</i>)	20 ml/hl	200 ml/ha	Tratar ao início dos ataques. Repetir se necessário.
Pessegueiro	Afídeos (<i>Brachycaudus persicae</i> , <i>Brachycaudus prunicola</i> , <i>Hyalopteris pruni</i> , <i>Myzus persicae</i>)	15-20 ml/hl	150-200 ml/ha	Aplicar ao início dos ataques. Repetir se necessário.
	Anarsia (<i>Anarsia lineatella</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Intervir na presença de rebentos minados na 1ª geração depois da identificação da anarsia. Nas gerações seguintes posicionar o Calypso 8-10 dias após o pico de voo. Controla simultaneamente a traça oriental e afídeos. Aplicação em pós-floração.
	Bichado (<i>Cydia funebrana</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Posicionar como ovicida ou aos 1ºs estádios larvares. Aplicação em pós-floração. Repetir se necessário.
	Carcho negro ou cabeça de prego (<i>Capnodis tenebrionis</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Ao aparecimento dos adultos. Repetir se necessário.
	Traça oriental do pessegueiro (<i>Grapholita molesta</i>)	25 ml/hl	250 ml/ha	Aplicar ao início dos ataques, posicionado 5 a 7 dias após o pico de voo. Renovar a aplicação 10-12 dias depois ou menos no caso de forte pressão da praga. Controla simultaneamente a anársia. Aplicação em pós-floração.

Não efectuar mais de dois tratamentos com Calypso para todas as finalidades por cultura/ciclo cultural. Se for necessário efectuar outro tratamento para qualquer uma das finalidades, deve-se recorrer a um produto fitofarmacêutico com base em substâncias activas pertencentes a outros grupos químicos e com diferentes modos de acção.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Colocar metade da água necessária no depósito do pulverizador. Agitar bem a embalagem do produto até este ficar homogéneo. Juntar a quantidade adequada de produto e completar o volume de água, mantendo a agitação.



MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas), com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações indicadas.

Débitos aconselhados:

Morangueiro: 500 L/ha; batateira: 700 L/ha; restantes culturas: 1000 L/ha.

Os resultados da aplicação deste produto, são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na lei.

CALYPSO

Autorização de venda nº 0071 concedida pela DGAV
Suspensão concentrada (SC) com 480 g/L ou 40,4% (p/p) de tiaclopride

5 L

Leto:

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Nocivo por ingestão ou inalação.

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Pode provocar sonolência ou vertigens.

Suspeito de provocar cancro.

Pode afectar a fertilidade. Pode afetar o nascituro.

Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Ficha de segurança fornecida a pedido.

Pedir instruções específicas antes da utilização.

Evitar respirar as poeiras / fumos / gases / névoas / vapores / aerossóis.

Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

Usar luvas de protecção / vestuário de protecção / protecção ocular / protecção facial.

Em caso de exposição ou de indisposição: contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

Eliminar o conteúdo / embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.

Para protecção dos organismos aquáticos respeitar uma zona não pulverizada de 10 m em ameixeira, cerejeira, macieira, pereira e pessegueiro em relação às águas de superfície. Para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.

Intervalo de segurança: 3 dias em morangueiro, meloeiro (ar livre), framboesa, amora, groselheira e mirtilo; 14 dias em ameixeira, amendoeira, aveleira, castanheiro, damasqueiro, figueira, nogueira, cerejeira, macieira, oliveira, pereira, pera nashi, marmeleiro e pessegueiro; 21 dias em batateira.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos. Tel.: 808 250 143
Ed.21215-A



Perigo



valorfito

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada, e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



516037821110681

PT84483826C

Bayer CropScience (Portugal)
Produtos para a Agricultura, Lda.
Rua Quinta do Pinheiro, 5
2794-003 CARNAXIDE
Telf: 21 417 21 21
www.bayercropscience.pt

Bayer